

FRUNE CONSTRÓI PROPOSTA EM MESA DE NEGOCIAÇÃO COM A ELETROBRAS

Uma campanha complexa e com vários elementos novos na negociação. Assim podemos definir o primeiro processo negocial após a privatização das empresas do grupo Eletrobras. Foram sete meses de negociações, convivendo paralelamente com as incertezas frente as mudanças que a nova gestão da holding e das empresas tentam implantar.

Nesse cenário incerto, a FRUNE e a Eletrobras conseguiram construir uma proposta final para o ACT 2023/2024 dos trabalhadores da Chesf. Importante destacar que, desde o início da campanha, o objetivo final da bancada sindical foi preservar as conquistas históricas dos trabalhadores, evitando demissões sem justa causa na empresa.

A prioridade da FRUNE se deu pelo fato da Chesf foi uma das empresas do grupo Eletrobras que mais foi sacrificada nos último ano, com uma redução prevista acima de 40% do seu quadro próprio com os 02 PDVS ofertados pela Eletrobras. Dessa forma, a FRUNE buscou no acordo deste ano uma garantia que a capacidade operacional da empresa será avaliada pela Eletrobras. E essa garantia veio através de uma redação assegurada para compor o nosso acordo específico.

No mais, apesar do momento adverso, com virada de chave e mudanças na estrutura organizacional de todo o grupo Eletrobras, todas as conquistas dos chesfianos foram mantidas, incluindo os salários e benefícios serão reajustados com a inflação retroativa a maio, 4,18%.

Consideramos, portanto, que garantir a manutenção dos dois acordos (nacional e específico) sem retrocessos um ano após a privatização, num cenário onde não havia nenhuma garantia aos seus trabalhadores, é um importante triunfo dos trabalhadores.



ASSEMBLEIAS DELIBERATIVAS

A FRUNE, através dos sindicatos do Nordeste, inicia a partir do dia 06/11 (segunda) as assembleias deliberativas em todo Nordeste.

Confira a data da sua base através da convocatória do seu sindicato e participe.

